

LARANJEIRO • FEIJÓ

JUNTA DE FREGUESIA



OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO

2019

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

OPÇÕES DO PLANO PARA 2019

ÍNDICE

1	OPÇÕES DO PLANO	4
1.1	INTRODUÇÃO.....	4
	Laranjeiro e Feijó: Freguesia Viva! Freguesia Ativa! Proximidade. Participação. Desenvolvimento.....	4
1.2	OBJETIVOS E LINHAS ESTRATÉGICAS DO TRABALHO AUTÁRQUICO PARA O ANO 2019	8
1.2.1	DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO E CULTURAL	8
1.2.2	NOVAS FORMAS DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE	9
1.2.3	QUALIFICAÇÃO URBANA, AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO	10
1.2.4	POTENCIAR A JUVENTUDE, PROMOVER A SOLIDARIEDADE E A AÇÃO SOCIAL	10
1.2.5	PROMOVER A INFORMAÇÃO E A PARTICIPAÇÃO	11
1.2.6	MELHORAR O SERVIÇO PÚBLICO, VALORIZAR A INTERVENÇÃO DOS TRABALHADORES, QUALIFICAR O PATRIMÓNIO	11
1.2.7	ORIGENS, TRADIÇÕES, MEMÓRIA E IDENTIDADE	12
1.2.8	DESPORTO, SAÚDE E HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEL	12
1.3	PLANO DE ATIVIDADES.....	13
1.3.1	DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO E CULTURAL	13
1.3.2	NOVAS FORMAS DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE	15
1.3.3	QUALIFICAÇÃO URBANA, AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO	17
1.3.4	POTENCIAR A JUVENTUDE, PROMOVER A SOLIDARIEDADE E A AÇÃO SOCIAL	20
1.3.5	PROMOVER A INFORMAÇÃO E A PARTICIPAÇÃO	22
1.3.6	MELHORAR O SERVIÇO PÚBLICO, VALORIZAR A INTERVENÇÃO DOS TRABALHADORES, QUALIFICAR O PATRIMÓNIO	23
1.3.7	ORIGENS, TRADIÇÕES, MEMÓRIA E IDENTIDADE	23

OPÇÕES DO PLANO PARA 2019

1.3.8	DESPORTO, SAÚDE E HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEL	24
2	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	26
3	ORÇAMENTO	29
3.1	ORÇAMENTO DA RECEITA.....	29
3.2	ORÇAMENTO DA DESPESA.....	33
3.3	RESUMO DA RECEITA E DESPESA	42
4	FECHO	43

1 OPÇÕES DO PLANO

1.1 INTRODUÇÃO

LARANJEIRO E FEIJÓ: FREGUESIA VIVA! FREGUESIA ATIVA! PROXIMIDADE. PARTICIPAÇÃO. DESENVOLVIMENTO

O ano 2019 reforçará a relação de proximidade entre os eleitos e as suas populações. Sempre afirmámos que a proximidade melhora a nossa capacidade de resposta por ser neste espaço de ampla participação que são dadas oportunidades para a realização da ação cívica que a todos nos deve convocar enquanto cidadãos.

Em matérias fundamentais que dizem respeito direto às autarquias, nomeadamente quanto à lei do financiamento local, da transferência de competências e à reposição das Freguesias, queremos uma resposta efetiva nestas matérias. Em resultado de opções políticas recentes, as autarquias locais têm visto os seus princípios de autonomia e repartição de recursos públicos, estabelecidos na Constituição, colocados em causa, dificultando o desenvolvimento adequado das suas atribuições e competências em prejuízo das populações.

Em relação ao financiamento das Freguesias, sabemos que estas constituem o pilar base da organização administrativa territorial do Estado. A sua proximidade e facilidade de acesso dos cidadãos assume-se como referência da sua atuação na resolução de problemas locais, quotidianos e concretos.

As Freguesias com o contributo dos eleitos assumem um importante papel no desenvolvimento regional, no combate às assimetrias e desigualdades, no progresso e desenvolvimento dos territórios, no apoio sociocultural às populações.

Neste contexto, as Freguesias têm desempenhado as suas atribuições, indo muito além do seu quadro de competências próprias, pela sua dimensão de proximidade.

A autonomia administrativa não é dissociável da autonomia financeira, e sem uma inversão de rumo das políticas e da clara necessidade de recuperação da capacidade financeira das autarquias iremos certamente assistir à continuidade das dificuldades de gestão nas Freguesias e na insatisfação das necessidades das populações.

São muitas as competências que as Freguesias exercem, podem ou devem exercer, em variados âmbitos das suas atribuições, assim como são muitas as despesas públicas em

OPÇÕES DO PLANO PARA 2019

que se encontram investidas, sem que seja reconhecida através da participação de recursos públicos entre o Estado e as Freguesias a necessária proporcionalidade de receitas.

Apesar deste importante trabalho, não podemos ignorar as inúmeras dificuldades e atropelos a que as Freguesias foram sujeitas nos últimos anos: uma ingerência inaceitável por parte do anterior governo, o desrespeito pelo seu quadro de autonomia, a redução da sua capacidade de intervenção e a redução do seu financiamento em sentido contrário às disposições constitucionais.

A Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais levanta um conjunto de dúvidas quanto à universalidade de serviços prestados pelas Freguesias às populações, bem como à capacidade técnica, financeira, de recursos humanos, equipamentos e instalações para se responder a essas competências.

Persiste um modelo de transferências dos Municípios para as Freguesias, perpetuando a dependência entre órgãos autónomos, ao contrário do que seria desejável por transferência direta através do Orçamento do Estado, via Fundo de Financiamento das Freguesias.

Em 2018 tomámos a decisão pela não-aceitação da transferência de competências para o ano 2019 pela forma como o processo está a ser conduzido a nível do governo central e não pela possibilidade de transferência de competências diretamente para as Freguesias ou outras que eventualmente possam ser delegadas pela Câmara Municipal na Junta de Freguesia. Em consciência e com sentido de responsabilidade não podemos admitir que os desenvolvimentos destes diplomas aconteçam sem o diálogo necessário com os órgãos eleitos pelas populações. Neste momento, ninguém sabe quais as competências a transferir, os meios financeiros e humanos envolvidos e qual a reestruturação ao nível dos serviços operacionais, técnicos e administrativos que nas diferentes componentes possam implicar. Assim como desconhecemos a justa aplicação à realidade de cada Freguesia e a sua natureza universal. Estamos, como sempre estivemos, disponíveis para em conjunto com o Governo, Municípios e Freguesias tratarmos destas matérias, aliás, propostas deliberadas em Janeiro deste ano no Congresso da ANAFRE. As competências que temos por via direta da Lei, assim como as estabelecidas por acordos de execução e contratos interadministrativos manter-se-ão, independentemente das forças políticas que estiverem no poder. Afirmamos que

5

OPÇÕES DO PLANO PARA 2019

ao não aceitar esta transferência de competências por parte do Poder Central, a Freguesia de Laranjeiro e Feijó quer valorizar neste processo todas as implicações financeiras, humanas e organizacionais, e a conseqüente ausência de conhecimento sobre as matérias a transferir, afirmam esta tomada de posição na defesa responsável e comprometida com os interesses das populações.

Mesmo perante este cenário complexo, uma vez mais imposto e sem respeitar os eleitos e as populações, a Junta de Freguesia continua o seu trabalho no sentido da participação e proximidade, assumindo os seus compromissos, valorizando o poder local democrático e desenvolvendo as suas competências e funções sociais nas mais diversas áreas.

Cada poder tem a sua natureza, órgãos e características próprias, pelo que as suas atribuições e competências devem ser compatíveis com o nível de proximidade e o exercício de funções adequado à vida da comunidade.

Os desafios que se colocam para o futuro exigem o aprofundamento dos princípios constitucionais, com a defesa da autonomia do Poder Local Democrático, o reforço dos meios para o exercício das suas atribuições e competências e a promoção da democracia nas suas múltiplas dimensões.

Este mandato, na senda do mandato anterior, encontra-se também marcado pela implementação da reorganização administrativa territorial autárquica.

Consideramos ter-se perdido uma oportunidade de ver repostas as Freguesias entretanto agregadas, caso fosse essa a sua vontade. Com efeito, nas últimas eleições autárquicas realizadas em outubro de 2017, bastaria ter existido vontade política e fazer aprovar os projetos lei apresentados na Assembleia da República que visavam a reposição das Freguesias.

Mantemos a expectativa quanto ao conteúdo da Lei-quadro e dos seus diplomas sectoriais, e não podemos esquecer as palavras do Sr. Ministro da Administração Interna quando afirmou que competiria às autarquias locais através dos seus eleitos poderem pronunciar-se sobre a reposição das suas Freguesias, caso fosse esse o entendimento.

Esta temática tem sido objeto de moções e intervenções várias em todos os congressos e encontros distritais da ANAFRE, tendo esses documentos sido sufragados e aprovados

OPÇÕES DO PLANO PARA 2019

em todos os momentos por esmagadores maiorias. Cumpra-se, pois, tais decisões das nossas Juntas e Assembleias de Freguesia.

Assim, assumimos a defesa da descentralização de competências ajustadas à realidade da Freguesia onde a partilha de competências entre a Freguesia e o Município se faça com o respeito pelos valores da proximidade, da celeridade e da economia de meios e recursos.

No documento que apresentamos teremos em atenção um conjunto de áreas de intervenção na nossa Freguesia, sejam da competência da Junta ou da Câmara Municipal, para as quais queremos respostas eficazes na resolução de diversos problemas.

Afirmaremos a necessária intervenção no parque habitacional municipal, no interior das frações e na requalificação dos espaços exteriores com equipamentos para a fruição do convívio entre gerações, prática cultural e atividade desportiva.

Valorizamos a manutenção do espaço público e pugnaremos pela higiene e limpeza, melhoria do mobiliário e reordenamento dos "vazios urbanos" existentes.

Nas questões da segurança dos cidadãos, mobilidade e acessibilidade ao transporte público acompanharemos as reivindicações na melhoria de intermodalidade do serviço público previsto para a Área Metropolitana, quer nos equipamentos, frequências, carreiras e infraestruturas necessárias.

Na área da saúde pugnaremos pela construção do Centro de Saúde no Feijó, assim como desenvolveremos esforços no sentido de requalificar as nossas escolas da rede pública.

Constituída a Comissão Social de Freguesia e o seu Núcleo Executivo, estamos mais aptos para em rede de proximidade resolver de modo mais eficaz e célere os problemas sociais existentes.

Na prática desportiva procuraremos alargar os espaços de atividade física formal e informal numa estreita relação com as populações e o movimento associativo.

Apresentaremos a (re)candidatura ao Eco-Freguesias XXI e desenvolveremos mais ações de campanha de sensibilização ambiental junto das escolas e população em geral.

OPÇÕES DO PLANO PARA 2019

Reforçaremos os meios de informação dos órgãos autárquicos na sua relação com as populações, divulgação de atividades e promoção de espaços de participação pública.

Deste modo, apresentamos as Opções do Plano para 2019 num quadro que exige uma boa gestão dos recursos, procurando não diminuir atividade, reforçando as linhas estratégicas de intervenção na prestação do serviço público às populações, valorizando a administração pública e os seus trabalhadores, mantendo o apoio de colaboração com as nossas instituições nos domínios educativos, culturais, associativos, desportivos e de solidariedade social.

O presente orçamento é um documento contabilístico onde são previstos todos os encargos ou aplicações e onde são computadas as receitas ou origem de fundos, para um período de tempo determinado e que após aprovação pelos respetivos órgãos competentes, se converte em lei económica fundamental da administração local.

Ainda em virtude da lei, as dotações orçamentais definitivas relativas às atividades que merecerem aprovação só adquirem a sua definição e ganharão a sua plenitude com o que resultar da conta de gerência e com o respetivo saldo à data de encerramento das contas relativas ao ano 2018.

Assim, o Executivo da Freguesia espera que os documentos apresentados, as Opções do Plano e a proposta de Orçamento, no conjunto das suas áreas funcionais e estruturais, depois de analisados e discutidos junto de todas as forças políticas representadas na Assembleia de Freguesia, possam ser aprovados pelo órgão deliberativo, de modo a que o executivo possa contar com este instrumento de gestão para o ano 2019.

1.2 OBJETIVOS E LINHAS ESTRATÉGICAS DO TRABALHO AUTÁRQUICO PARA O ANO 2019

1.2.1 DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO E CULTURAL

A Escola Pública, como pilar fundamental da sociedade e espaço de liberdade, e promotora de oportunidades, desperta consciências, amplia atitudes e mentalidades, afirma a valorização da criação artística e estimula a reflexão.

OPÇÕES DO PLANO PARA 2019

Acompanharemos o progresso de todas as crianças no quadro da sua escolaridade obrigatória, defendendo que o presente lhes proporcione oportunidades que os ajudem a assumir no futuro, pela sua consciência e autonomia, formas de participação cívica na construção responsável de uma sociedade melhor, no seu desenvolvimento, conhecimento e ação solidária.

Manifestamos a necessária melhoria do parque escolar, nomeadamente pela ampliação e requalificação da Escola Secundária António Gedeão, requalificação da Escola Básica 2/3 da Alebrança e construção do pavilhão desportivo da Escola Secundária com 2.º e 3.º Ciclo Francisco Simões.

1.2.2 NOVAS FORMAS DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

A mobilidade é sinónimo de qualidade de vida no contexto de garantia de acessibilidade e conseqüente liberdade das populações pela comunicação que possibilita entre as pessoas, através de uma rede de transportes coletivos adequada às necessidades de cada um ou pela utilização de transporte individual nas suas múltiplas vertentes enquadradas e articuladas pela sua organização na cidade e na melhoria do desempenho energético e ambiental.

Pugnaremos pela redução do custo para os utentes com o alargamento do Passe Social único e Intermodal à totalidade da Área Metropolitana, consagrando-o como título válido em todos os operadores de transporte coletivo e em todos os seus serviços.

Neste sentido, em contínuo processo de trabalho de acompanhamento com a Câmara Municipal de Almada, iremos procurar desenvolver uma gestão eficaz do estacionamento, estimular a utilização de modos suaves de transporte adequados aos tempos quotidianos e promover um melhor ordenamento do espaço público.

Neste quadro, estamos disponíveis para encontrar soluções junto das entidade competentes para o desenvolvimento da rede viária expressa na construção de acessos à A2, entre Corroios e a Cruz de Pau, que trará benefícios no domínio do tráfego às nossas freguesias, bem como a construção de uma estação em Vale Flores na linha ferroviária norte-sul da Fertagus e a conclusão da variante à EN-10 com ligação ao concelho do Seixal.

OPÇÕES DO PLANO PARA 2019

1.2.3 QUALIFICAÇÃO URBANA, AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Enquadram-se nesta ação o desenvolvimento do programa Eco-Freguesias XXI, promovido pela Agência Portuguesa do Ambiente e pela Associação Bandeira Azul da Europa, sendo a Freguesia uma das primeiras a nível nacional galardoada com a bandeira verde, símbolo do reconhecimento pelo seu trabalho na área da sustentabilidade e consciencialização ambiental. No ano 2019 iremos apresentar a (re)candidatura a este programa.

Assim, propomo-nos desenvolver uma vasta campanha de sensibilização relativamente à defesa do ambiente, higiene e limpeza, recolha de resíduos, reciclagem, divulgação do número verde para a recolha de monos e aparas de jardim, requalificação e manutenção do espaço público, envolvendo a população em geral e a comunidade educativa em particular.

No que diz respeito ao parque habitacional municipal, desenvolveremos esforços junto das entidades competentes para a necessária intervenção no interior e exterior dos edifícios, assim como na requalificação do espaço público para a promoção do espírito comunitário e de páticas desportivas. Acompanharemos também os programas de intervenção no Chegadinho e Azinhaga do Rato, assim como os processos de reconversão das áreas urbanas de génese ilegal (AUGI) e os projetos para as áreas de reabilitação urbana (ARU).

No desenvolvimento económico pretendemos apoiar o tecido existente nas freguesias, estimulando a inovação e soluções estratégicas promotoras da criação de melhores condições para o terceiro setor de atividade. Acompanharemos os projetos relacionados com as candidaturas ao Portugal 2020 no âmbito dos programas de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC), assim como o desenvolvimento integrado para a solução de reabilitação do Mercado de Levante do Feijó e do novo uso do piso superior do antigo Mercado do Laranjeiro.

1.2.4 POTENCIAR A JUVENTUDE, PROMOVER A SOLIDARIEDADE E A AÇÃO SOCIAL

Para as situações de desigualdades socioeconómicas daremos especial atenção à área da ação social através do apoio às instituições particulares de solidariedade social

OPÇÕES DO PLANO PARA 2019

num trabalho de parceria e acompanhamento com os grupos locais constituídos, nomeadamente do Conselho Local de Ação Social e da Comissão Social de Freguesia, constituída no ano 2018 e com o seu Núcleo Executivo em funcionamento regular.

No âmbito da Juventude iremos promover a realização de atividades culturais, artísticas e desportivas organizadas pelos jovens num contexto amplo de oportunidades, reconhecimento e valorização dos seus projetos. Ao nível das valências e equipamentos, acompanharemos a situação do futuro do Centro Cultural Juvenil de Santo Amaro.

Em relação à população sénior desenvolveremos ações na área da formação artística (oficinas de teatro e dança), promoção da atividade física (caminhadas, programa Alma Sénior), realização de visitas culturais e passeios pela História do Concelho e da Freguesia, em articulação com as IPSS locais e também em sede da Comissão Social de Freguesia.

1.2.5 PROMOVER A INFORMAÇÃO E A PARTICIPAÇÃO

Uma das nossas preocupações é a melhoria da informação e a aproximação das populações à participação que a todos nos diz respeito.

Neste sentido iremos procurar melhorar e reforçar os espaços de divulgação da informação da Junta pelas Freguesias de Laranjeiro e Feijó, manter a página e redes sociais na internet, valorizando a comunicação entre a instituição autárquica e as populações.

Dar continuidade aos espaços de discussão e debate de ideias que estimulem a relação de proximidade e a partilha de problemas e necessidades, os quais encontrem um caminho mais eficaz para a sua resolução.

1.2.6 MELHORAR O SERVIÇO PÚBLICO, VALORIZAR A INTERVENÇÃO DOS TRABALHADORES, QUALIFICAR O PATRIMÓNIO

O papel dos trabalhadores é fundamental no desenvolvimento da atividade autárquica, e numa visão mais ambiciosa são a força basilar para a construção de uma sociedade mais equilibrada e justa.

Deste modo, iremos promover ações de formação e desenvolvimento pessoal e profissional com vista à qualificação, valorização e reconhecimento de competências,

OPÇÕES DO PLANO PARA 2019

alargando os conhecimentos dos trabalhadores e a capacidade de resposta às questões colocadas no dia-a-dia da sua atividade profissional.

Com esta atitude, estamos a defender e a valorizar a administração pública, ao mesmo tempo que assumimos a preservação do direito ao trabalho e do trabalho com direitos.

1.2.7 ORIGENS, TRADIÇÕES, MEMÓRIA E IDENTIDADE

A preservação da memória e das nossas origens é fundamental para afirmar o património identitário de um povo. E quando nele existem muitas culturas, devemos criar condições para o respeito pela sua diversidade e espaços de encontro para a sua valorização e conhecimento, revestindo-se de extrema importância o papel de aproximação, compreensão e tolerância.

Neste contexto, temos como horizonte trabalhar estes aspetos culturais de um modo transversal e transdisciplinar em âmbito educativo, com o apoio das nossas comunidades, de modo a estabelecer entre gerações a afirmação dos valores da identidade individual e coletiva.

1.2.8 DESPORTO, SAÚDE E HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEL

Somos portadores de um património associativo referência a nível nacional e temos de encontrar nele as potencialidades que num quadro de dificuldades económicas e sociais poderão ser a solução para diminuir alguns problemas de acessibilidade à prática desportiva.

Assente num plano de ação desportiva, em princípios de desenvolvimento do exercício físico, da atividade formal e informal, da valorização do desporto, da sua cultura e ética, do seu papel fundamental para garantir uma sociedade equilibrada e saudável, iremos promover em articulação com o movimento associativo, escolas e outros parceiros um trabalho orientado por estratégias que ampliem a educação pelo desporto e para a saúde.

Procuraremos dar continuidade ao alargamento de espaços de participação desportiva, promotores do desenvolvimento desportivo formal e informal numa lógica de desporto para todos.

Na área da Saúde, prosseguiremos o acompanhamento das ações que visem o entendimento entre as entidades competentes para a construção do Centro de Saúde

OPÇÕES DO PLANO PARA 2019

do Feijó, envolvendo os eleitos e as populações, a Comissão de Saúde e a Agrupamento de Centros de Saúde de Almada e Seixal.

1.3 PLANO DE ATIVIDADES

1.3.1 DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO E CULTURAL

1.3.1.1 *Pelouro da Educação*

Realizar reuniões periódicas com os Agrupamentos de Escolas das Freguesias e com as Coordenações das Escolas Básicas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância;

Colaborar com as Associações de Pais e Encarregados de Educação.

No cumprimento dos atos de competência da Câmara Municipal de Almada delegados na Junta de Freguesias pretendemos continuar a:

Intervir na conservação e manutenção dos equipamentos escolares do 1.º ciclo do ensino básico e jardim-de-infância;

Participar, através dos membros da Junta nomeados, nos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas de Laranjeiro e Feijó;

Analisar com a Câmara Municipal a possibilidade de instalação de parques infantis e desportivos nos recintos escolares e a qualificação dos logradouros;

Atribuir verbas aos estabelecimentos de ensino para as despesas com a limpeza e expediente;

Divulgar e apoiar os projetos de cariz inovador promovidos pelas Escolas;

Assinalar o Dia Mundial da Criança;

Promover a apoiar as atividades de natureza lúdica, cultural e desportiva em contexto escolar;

Assinalar a abertura do Ano Escolar com a Receção à Comunidade Educativa;

Apoiar as associações de estudantes em iniciativas culturais, desportivas e recreativas;

Promover parcerias com a Marinha, Polícia de Segurança Pública, Bombeiros Voluntários e Proteção Civil;

OPÇÕES DO PLANO PARA 2019

Estabelecer um protocolo com o Teatro Extremo para a realização de espetáculos para as escolas e oficinas de expressão dramática para crianças e jovens;

Estabelecer um protocolo com a Associação de Coletividades do Concelho de Almada para o desenvolvimento dos Jogos Tradicionais nas escolas básicas do 1.º ciclo e jardins-de-infância do ensino público;

Estabelecer um protocolo com a Companhia de Dança de Almada para a apresentação de espetáculos e ateliês de expressão corporal;

Continuar a parceria com o Monstrinha – Festival de Cinema de Animação;

Desenvolver a Semana da Ciência e Astronomia em parceria com os Agrupamentos de Escolas das Freguesias;

Promover a participação jovem escolar no âmbito de diversas iniciativas em parceria com os estabelecimentos de ensino.

1.3.1.2 Pelouro da Cultura

Organizar recitais de poesia e música;

Promover debates, tertúlias e apresentações de livros;

Apoiar a dinamização do espaço das antigas instalações da Junta de Freguesia de Feijó;

Apoiar a realização de exposições de artes visuais;

Comemorar os aniversários das Freguesias;

Apoiar a dinamização de iniciativas junto de artistas, naturais ou residentes no concelho, e os que exerçam atividade profissional nas freguesias, mediante apresentação de projetos;

Manter o protocolo com a Companhia de Teatro de Almada e apoiar o Festival Internacional, realizando espetáculos de rua nas Freguesias

Manter o protocolo de colaboração com o Alpha Teatro;

Desenvolver protocolos com outros parceiros culturais;

OPÇÕES DO PLANO PARA 2019

Manter o protocolo com a Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Laranjeiro e Feijó no apoio às suas atividades de âmbito cultural, recreativo e de preservação das tradições como o Carnaval;

Realizar o “Vamos cantar as Janeiras”;

Comemorações dos 45 Anos do 25 de Abril;

Comemorações do Dia Internacional da Mulher;

Encontro de Corais Femininos;

Realizar o “Laranjeiro Feijó em Festa” no decorrer do mês de Junho onde estejam integrados os Arraiais Populares, a Semana Cultural e o Festival de Folclore;

Concerto de Natal;

Cânticos de Natal no Comércio Local;

Mostra de Artesanato;

Apoio ao Festival de Folclore de Almada;

Apoio ao Tágides – Encontro de Tunas Académicas;

Apoio ao Marias – Encontro de Tunas Académicas Femininas;

Apoio ao Capas Ricas – Encontro de Tunas Académicas

Apoio à edição de livros, cd`s e DVDs;

Reforçar o apoio ao movimento associativo na execução dos seus planos de atividades;

Acolher as iniciativas promovidas pela Câmara Municipal de Almada que envolvam as Freguesias e/ou sejam respeitantes à nossa comunidade.

1.3.2 NOVAS FORMAS DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

1.3.2.1 *Pelouro das Obras e Serviços Urbanos*

No trabalho de articulação/colaboração com a Câmara Municipal de Almada pretendemos continuar a:

OPÇÕES DO PLANO PARA 2019

Continuar a política de intervenção em áreas pedonais com barreiras arquitetónicas, tendo em vista a sua supressão, nomeadamente no rebaixamento de passadeiras e construção de rampas;

Continuar a conservação e manutenção de calçadas e passeios;

Manutenção e substituição de bancos de jardim

Recuperação e reparação de muros e muretes de domínio público

1.3.2.2 Pelouro das Comunicações e Rede Viária

No trabalho de articulação/colaboração com a Câmara Municipal de Almada pretendemos continuar a:

Diagnosticar a necessidade e a propor a possibilidade de implantação de pontos de iluminação pública junto das passadeiras, avisos sonoros, pintura e reavivamento das passadeiras

Propor à Câmara Municipal o ordenamento pedonal em passeios tendo em vista a implementação de estacionamento autorizado;

Intervir nas artérias referenciadas nas freguesias relativamente ao desenvolvimento de:

- Zonas de acalmia de tráfego;
- Passadeiras;
- Passadeiras sobrelevadas;
- Cortes de passeios para estacionamento em linha e em espinha;
- Marcação de zonas de estacionamento para potenciar a disciplina do mesmo.

Acompanhar a colocação de paragens e abrigos de passageiros para que sejam instalados em locais que minimizem as dificuldades de circulação;

Analisar com o departamento de trânsito da Câmara Municipal formas de salvaguardar a segurança nos cruzamentos de visibilidade reduzida;

Continuar a colaborar com a Câmara no estudo, substituição e/ou implantação de sinais verticais de trânsito;

Fazer o levantamento dos locais que eventualmente denotem a necessidade de intervenção tanto em regime de tapa buracos como em repavimentação de pisos;

OPÇÕES DO PLANO PARA 2019

Fazer o levantamento das vias que denotem a necessidade de intervenção no âmbito da sinalização horizontal (marcações no pavimento);

Acompanhar o estudo para uma solução de maior utilização do parque de estacionamento da Rua D. Manuel I;

Continuar a colaborar com a ECALMA – Empresa Municipal de Estacionamento e Circulação de Almada na recolha de viaturas em fim de vida que são abandonadas na via pública;

Apoiar os movimentos que defendem a inclusão do MST, Sulfertagus e Fertagus no passe intermodal, para que este se possa assumir como efetiva alternativa de transporte ao acesso de toda a população.

Intervir sempre junto das empresas de transportes públicos a operar nas freguesias para a criação de processos que melhor sirvam as populações;

Defender a construção da estação/apeadeiro Fertagus em Vale Flores (Feijó);

Exigir às empresas que prestam serviço na área dos transportes públicos, a preservação e o bom estado do material circulante.

1.3.3 QUALIFICAÇÃO URBANA, AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

1.3.3.1 *Pelouro da Educação*

Apoiar, incentivar e divulgar todo o processo de participação das escolas no projeto ambiental "Eco-escolas" direcionado às escolas do ensino básico;

1.3.3.2 *Pelouro do Desenvolvimento Económico*

Colaborar com o comércio local e outras estruturas, através de ações diversas de interesse para as Freguesias;

Cumprir a lei que diz respeito à ocupação da via pública, nomeadamente no ordenamento e qualificação dos espaços públicos;

OPÇÕES DO PLANO PARA 2019

1.3.3.3 Pelouro da Cultura

Apoiar o comércio local através dos Cânticos de Natal nas praças das Freguesias e espaços comerciais;

Promover o embelezamento dos espaços públicos através de iluminações de Natal e outros adereços decorativos alusivos à época.

1.3.3.4 Pelouro da Juventude

Contribuir para a promoção de projetos que visem a melhoria da qualidade ambiental das freguesias.

Desenvolver ações de sensibilização e educação patrimonial;

1.3.3.5 Pelouro da Informação

Participar em campanhas de sensibilização com vista à melhoria dos comportamentos cívicos e de cidadania das populações.

1.3.3.6 Pelouro da Água e Saneamento e Ambiente

No cumprimento dos atos de competência da Câmara, delegados na Junta, pretendemos continuar a intervir;

Na recolha de monos domésticos e aparas de jardim;

Reforçar a campanha de divulgação do n.º verde para recolha de monos e aparas de jardim;

Continuar a desenvolver a criação de "ilhas" para "ecopontos" e contentores de resíduos sólidos urbanos;

Prestar o serviço de recolha de entulhos de pequenas obras domésticas;

Efetuar, junto das populações, campanhas de sensibilização ambiental chamando a atenção para áreas tão diversas como a preservação de recursos naturais, recolha e reciclagem dos lixos domésticos, mas também da preservação, conservação e embelezamento do meio urbano;

Disponibilizar à população das Freguesias sacos para a recolha de dejetos caninos;

OPÇÕES DO PLANO PARA 2019

Em articulação com a Câmara Municipal de Almada:

Implantar nas Freguesias uma rede de dispensadores de sacos para facilitar o acesso a toda a população e promover a ação cívica de recolha dos dejetos caninos da via pública;

Colaborar no sentido de requalificar e/ou conservar os espaços verdes das Freguesias;

Promover reuniões periódicas com as chefias municipais para efeitos de coordenação conjunta entre a Câmara e a Junta;

Promover contactos com os técnicos responsáveis da AMARSUL para efetuar visitas aos locais onde estão implantados os contentores, vulgos "ecopontos", para uma melhor colocação dos equipamentos de recolha de material reciclável;

Manter a colaboração com os SMAS, informando sobre a necessidade de manutenção de sumidouros pluviais, bocas de rega, incêndio ou outras anomalias detetadas;

Manter o acordo de cooperação com os SMAS para disponibilizar nas freguesias um serviço de informação e pagamento próximo do cidadão;

1.3.3.7 Pelouro da Proteção Civil

Acionar as diligências necessárias no sentido de mantermos um contacto institucional com a Polícia de Segurança Pública, que prossiga um trabalho de policiamento de proximidade e apoio à vítima;

Acompanhar o desenvolvimento do programa Escola Segura em articulação com o pelouro da Educação

Dar prioridade a uma ligação estreita com a Proteção Civil e com as corporações de Bombeiros e outros organismos;

Pugnar pela ativação do Conselho Municipal de Segurança e dos seus grupos de trabalho, órgão consultivo do Município constituído e que no presente mandato ainda não reuniu;

Recomendar à Proteção Civil a realização de simulacros de incêndio e de atividade sísmica, bem como ações de formação para os agentes locais;

OPÇÕES DO PLANO PARA 2019

Reivindicar junto do Governo Central a dotação das forças de segurança locais com os recursos materiais e humanos suficientes para que possam promover um efetivo policiamento de proximidade às populações.

1.3.4 POTENCIAR A JUVENTUDE, PROMOVER A SOLIDARIEDADE E A AÇÃO SOCIAL

1.3.4.1 Pelouro da Educação

Descentralizar para as escolas básicas do 1.º ciclo do ensino básico, no âmbito do apoio social escolar, as verbas necessárias ao apoio dos alunos carenciados, valores que se prevê que venham a aumentar no próximo ano devido ao aumento das dificuldades socioeconómicas das famílias;

Estabelecer um protocolo de colaboração com as Universidades Seniores e Escolas do Desportivo para desenvolver formação para a população adulta.

1.3.4.2 Pelouro da Juventude

No âmbito da Juventude iremos promover a realização de atividades culturais, artísticas e desportivas organizadas pelos jovens num contexto amplo de oportunidades, reconhecimento e valorização dos seus projetos. Ao nível das valências e equipamentos, acompanharemos a situação do futuro do Centro Cultural Juvenil de Santo Amaro, equipamento desenvolvido para a promoção da criatividade e expressão artística dos jovens.

Colaborar na organização e divulgação das atividades integradas na Quinzena da Juventude de Almada e outros eventos para a juventude.

Proceder ao levantamento de necessidades e expectativas dos jovens das freguesias, promovendo grupos de trabalho abertos às organizações de jovens;

Apoiar projetos de artes plásticas e performativas, de animação social, de intervenção cultural e cívica;

Apoiar o Associativismo Juvenil e a participação dos jovens na vida coletiva;

OPÇÕES DO PLANO PARA 2019

Promover iniciativas que visem a integração e socialização dos jovens, através de debates, fóruns e espaços de partilha de ideias sobre a juventude e o seu papel na nossa sociedade;

Apoiar o Festival Tágides, o Festival Marias e o Festival Capas Ricas, realizado pelas tunas académicas do concelho.

Colaborar com a Câmara Municipal de Almada na organização das Férias Jovens.

1.3.4.3 Pelouro da Ação Social

Continuar a prestação do apoio social, através do atendimento à população por uma técnica superior de serviço social;

Estabelecer uma relação cada vez mais próxima com as instituições de cariz social;

Apoiar as instituições através da atribuição de subsídios devidamente fundamentados, de acordo com as especificidades da sua ação;

Envolver as instituições na construção e implementação do plano de atividades da Junta de Freguesias, recolhendo as suas propostas e aproveitando as sinergias numa resposta adequada e dirigida às expectativas e necessidades da comunidade;

Continuar a participar no Conselho Local de Ação Social de Almada e no desenvolvimento da rede social;

Trabalhar em parceria com a Câmara Municipal e outras instituições, nos bairros sociais com o objetivo de promover a integração social;

Promover a realização de convívios, bem como de atividades culturais que sejam dinamizados pelas instituições das freguesias, dirigidas a toda a comunidade, integrando toda a população sénior, como forma de prevenir o isolamento e a solidão dos mais idosos;

Manter a colaboração com o Centro Local de Apoio e de Atendimento à Integração do Migrante – CLAIM;

Continuar a colaboração institucional no Programa Escolhas com o Projeto +XL da ASDL e com a Associação Ad Sumus;

OPÇÕES DO PLANO PARA 2019

Manter o protocolo de colaboração com o grupo de Teatro Extremo para o desenvolvimento de oficinas de representação com a população sénior.

1.3.5 PROMOVER A INFORMAÇÃO E A PARTICIPAÇÃO

1.3.5.1 PELOURO DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Publicar periodicamente o boletim informativo da Junta e efetuar a sua distribuição;

Manter o sítio institucional da Junta e ligação às redes sociais como meio de informação atualizado e acessível à população;

Alargar a rede de painéis informativos pelas freguesias de Laranjeiro e Feijó;

Utilizar os meios audiovisuais existentes nas instalações da Junta para divulgação das atividades e notícias de interesse para a população;

Reforçar o uso da *newsletter* da Junta de Freguesias para que permita um maior e mais rápido conhecimento das iniciativas de interesse a decorrer nas Freguesias;

Criar o endereço de e-mail para todas as forças políticas com assento na Assembleia de Freguesia;

Desenvolver uma separata para incluir no boletim informativo, onde todas as forças políticas com assento na Assembleia de Freguesia tenham reservado um espaço de participação;

Divulgar através de diversos meios a Aplicação Móvel da Junta de Freguesia como ferramenta de aproximação ao cidadão;

Criar um manual sintético sobre as competências da Junta de Freguesia;

Continuar a privilegiar o contacto direto com a população através da ampla divulgação dos horários de atendimento dos membros do executivo (marcação prévia) e das reuniões públicas (quinzenais, alternadamente no Laranjeiro e no Feijó);

Estudar a possibilidade de efetuar reuniões públicas descentralizadas e avaliar as necessidades logísticas a si associadas;

Divulgar a utilização do centro de recursos e espaço de acesso público à internet, em funcionamento, nas instalações da Junta de Freguesia de Laranjeiro;

OPÇÕES DO PLANO PARA 2019

Manter as relações institucionais com Câmara Municipal, Empresas Municipais, Juntas de Freguesia, Comunidade Educativa, Comunidade Religiosa, Coletividades, Agentes Culturais, Instituições de Solidariedade Social, Bombeiros, Polícia de Segurança Pública, Guarda Nacional Republicana, Marinha/Base Naval de Lisboa, Proteção Civil, Centro de Emprego, Unidades de Saúde, Segurança Social e outras instituições.

1.3.5.2 Pelouro da Ocupação da Via Pública e Publicidade

Garantir o cumprimento dos atos de competência da Câmara Municipal delegados na Junta de Freguesia no tocante ao licenciamento de ocupação do espaço público.

1.3.5.3 Pelouro da Proteção Civil

Divulgar à população toda e qualquer informação que nos seja enviada pela Proteção Civil ou outro organismo de interesse e relacionado com a prevenção e proteção de pessoas e bens.

1.3.6 MELHORAR O SERVIÇO PÚBLICO, VALORIZAR A INTERVENÇÃO DOS TRABALHADORES, QUALIFICAR O PATRIMÓNIO

1.3.6.1 Pelouro do Pessoal

Manter o serviço de higiene, segurança e medicina no trabalho para todos os trabalhadores da autarquia;

Contribuir para o enriquecimento pessoal e profissional dos nossos trabalhadores operacionais e administrativos, incentivando a participação em ações de formação;

Proporcionar momentos de convívio e animação entre os eleitos e trabalhadores da Junta e Assembleia de Freguesia no sentido de estreitar relações, discutir ideias e projetos a implementar, promover a reflexão e discussão participada.

1.3.7 ORIGENS, TRADIÇÕES, MEMÓRIA E IDENTIDADE

1.3.7.1 Pelouro da Educação

Organizar com as escolas básicas do 1.º ciclo os festejos de Carnaval;

Organizar um programa de atividades com as escolas sobre a temática "25 de Abril";

OPÇÕES DO PLANO PARA 2019

Comemorar o São Martinho nas escolas através da distribuição de castanhas e realização de animação musical em colaboração com a ARPILF;

Comemorar a quadra natalícia com a apresentação de espetáculo cultural.

1.3.7.2 Pelouro da Ação Social

Promover a realização de momentos comemorativos de datas festivas, em articulação com as instituições;

Participar nas comemorações concelhias do Mês do Idoso.

1.3.7.3 Pelouro da Cultura

Comemorar datas históricas e festejos populares:

- Janeiras
- Dia Internacional da Mulher
- Dia da Liberdade
- Dia do Trabalhador
- Arraiais Populares
- Concerto de rua com uma banda filarmónica ou orquestra
- Aniversários das Freguesias
- Encontro de Coros
- Magusto de São Martinho
- Festas Natalícias

24

1.3.8 DESPORTO, SAÚDE E HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEL

1.3.8.1 Pelouros do Desporto e Movimento Associativo

Promover e apoiar a realização de atividades desportivas e recreativas integradas nos Jogos Desportivos da freguesia de Laranjeiro e Feijó, numa organização conjunta da junta, das associações, coletividades, instituições sociais e escolas.

Realizar colóquios palestras e ações de formação para técnicos atletas e profissionais de saúde ligados ao desporto em parceria com as coletividades associações e federações.

Apoiar projetos de desenvolvimento do desporto mediante assinatura de protocolos de cooperação com as coletividades e comunidade educativa.

OPÇÕES DO PLANO PARA 2019

Manter e aprofundar a ligação com o tecido associativo reforçando o trabalho em rede e com a Associação das Coletividades do Concelho de Almada.

Promover caminhadas passeios e animação de espaços públicos como forma de consciencializar para a vida ativa.

Promover no período de Verão a divulgação das atividades desportivas do nosso movimento associativo ao ar livre e em espaços públicos das freguesias.

Analisar a possibilidade de requalificação dos polidesportivos existentes e a possível instalação de novos equipamentos nas freguesias.

1.3.8.2 Pelouro da Saúde

Continuar a apoiar a promoção de iniciativas que tenham como objetivo melhorar a qualidade da prestação de cuidados de saúde à nossa população;

Em colaboração com o pelouro do desporto e movimento associativo, promover e apoiar a organização de atividades ao ar livre;

Apoiar a comissão de utentes da saúde nas suas reivindicações.

Continuar a organizar colóquios, rastreios e outros eventos na área da saúde;

Reivindicar junto do Governo a existência de médicos de família para todos e melhores condições de atendimento, assim como pela construção do Centro de Saúde no Feijó em terreno disponibilizado pela Câmara Municipal de Almada no enquadramento do Centro Cívico.

1.3.8.3 Pelouro da Ação Social

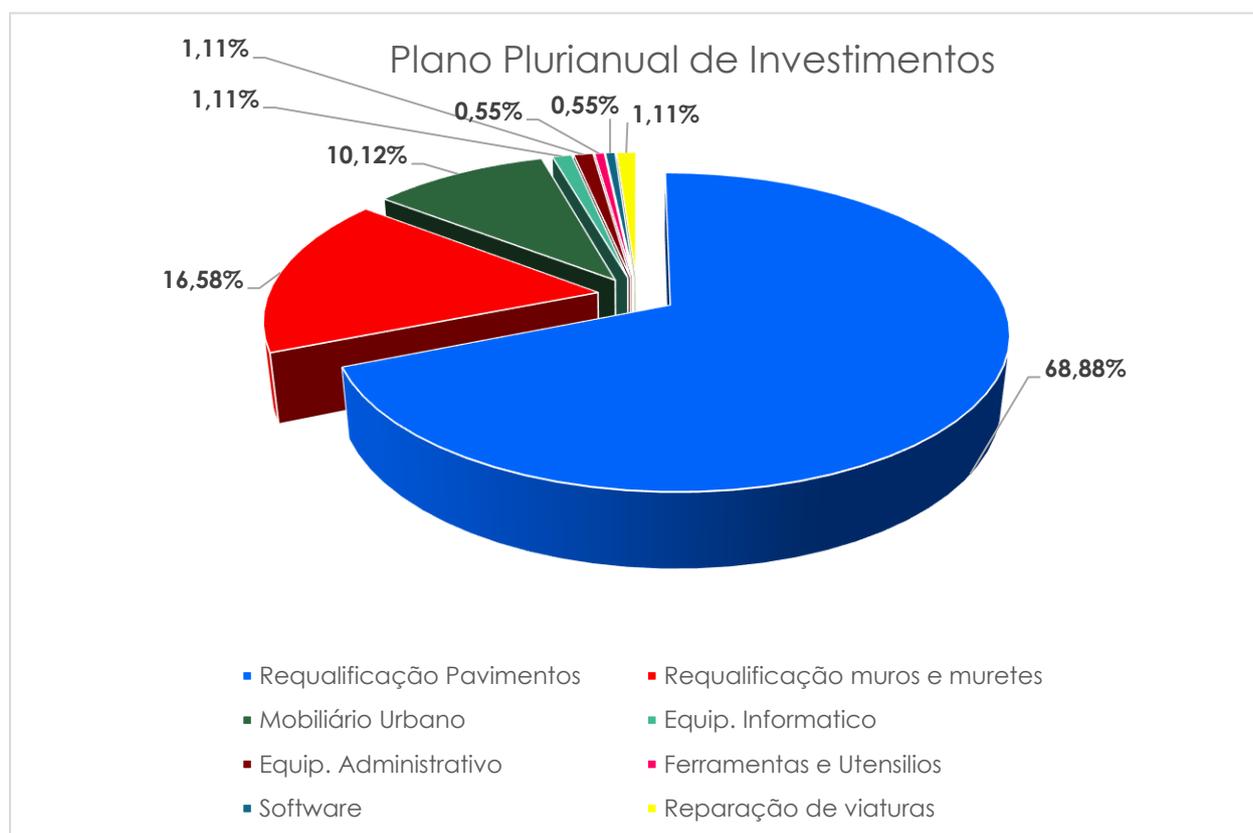
Continuar na parceria do Programa desportivo municipal "Alma Sénior", com o objetivo de incentivar a população mais idosa a adotar hábitos e comportamentos saudáveis, assegurando as inscrições, definição de escalões e colaborando nas ações de divulgação e promoção das atividades, em particular do Xadrez Sénior nas instalações da autarquia.

OPÇÕES DO PLANO PARA 2019

2 PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

O Plano Plurianual de Investimentos para 2019, no valor de 90.450,00 € foi elaborado tendo em conta:

- As obras previstas efetuar ao abrigo dos Contratos Interadministrativos e Acordos de Execução com a Câmara Municipal de Almada;
- A aquisição ou grandes reparações no mobiliário urbano;
- A aquisição de equipamento administrativo, informático e software que seja necessário para o normal funcionamento dos serviços da Junta de Freguesia;
- Grandes reparações que sejam necessárias efetuar nas viaturas;



Plano Plurianual de Investimentos - Inicial

(Unidade: EUR)

Objectivo	Cod. Classf. Econ	N.º Proj	Designação	FR (1)	F. de Financiamento (2)			Responsável	Datas		FE (3)	Realizado	Despesas						Total Previsto
					AC	AA	FC		Início	Fim			2019			Anos Seguintes			
													Total	F. Defin.	F. N.Defin.	2020	2021	2022	
Total Geral (Sub Total)												90 450,00	90 450,00	0,00	90 450,00	90 450,00	90 450,00	90 450,00	452 250,00

Legenda:

(1) Forma de Realização

- A - Administração direta
- E- Empreitadas
- O - Fornecimento e outras

(2) Fonte de Financiamento

- AC - Administração Central
- AA - Administração Autárquica
- FC - Fundos Comunitários

(3) Fase de Execução

- 0 - Não iniciada
- 1 - Com projeto técnico
- 2 - Adjudicada
- 3 - Execução física até 50%
- 4 - Execução física superior a 50%

ORGÃO EXECUTIVO

Em 27 de novembro de 2018

ORGÃO DELIBERATIVO

3 ORÇAMENTO

O orçamento para 2019 no valor total de 794775,00 €, foi elaborado tendo em conta as regras previsionais do POCAL e é composto pelo Mapa Resumo de Receitas e Despesas, Orçamento da Despesa e Orçamento da Despesa.

3.1 ORÇAMENTO DA RECEITA

A receita prevista para 2019 no valor de 794.775,00 € tem um aumento de 1,02 % em relação ao ano anterior, sendo a receita corrente no valor de 708 146,00 €, que corresponde a 89,1% do valor total e a receita de capital no valor de 86.629,00 € representa 10,9%.

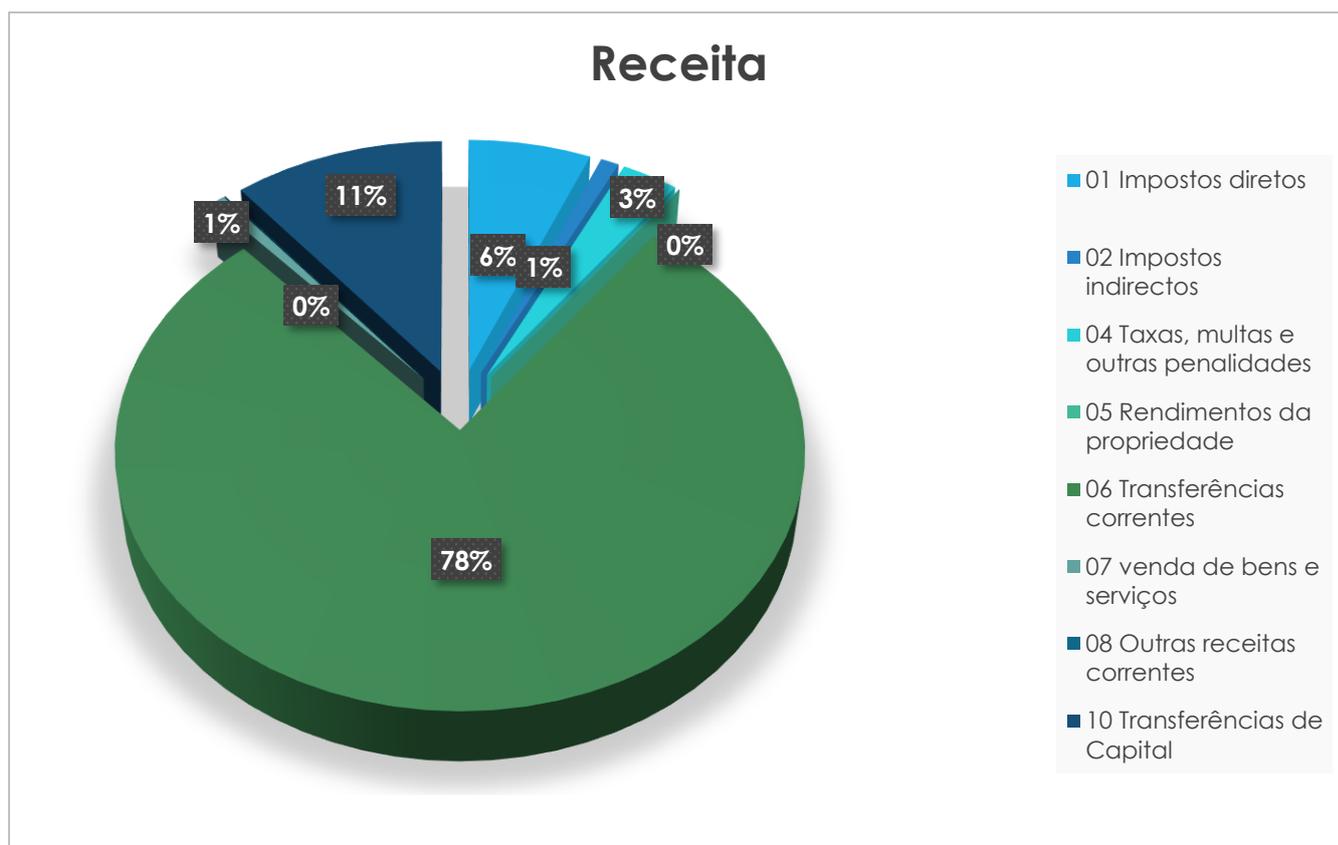
As verbas provenientes diretamente do orçamento de Estado (FFF, Regime de Permanência e outras residuais relacionadas com o recenseamento eleitoral e processos eleitorais) correspondem a 44.2% do nosso orçamento e sofreram um aumento de 4,9% em relação ao ano transato.

Em relação às verbas transferidas pela Câmara Municipal de Almada (ao abrigo dos acordos de execução e contratos interadministrativos), representam 42,94% das nossas receitas, o valor considerado é idêntico ao de 2018, porque até há data em que este documento foi elaborado, a Câmara Municipal não informou quais são os valores que estão considerados no orçamento do município a transferir para esta Junta de Freguesia em 2019.

As receitas provenientes dos Impostos Diretos (IMI), Impostos Indiretos, Taxas, Multas e Outras Penalidade, Venda de Bens e Serviços correntes e outras, corresponde à média dos últimos 24 meses, representam 10,97% do nosso orçamento.

A receita proveniente do protocolo assinado com os SMAS, manteve o mesmo valor de 2018, sendo 1,9% do orçamento.

OPÇÕES DO PLANO PARA 2019



ORÇAMENTO DA RECEITA

Ano : 2019
(Unidade: EUR)

Código	Designação	Montante
RECEITAS CORRENTES		
01	Impostos directos	50 300,00
01 02	Outros	50 300,00
01 02 02	IMI	50 300,00
02	Impostos indirectos	7 570,00
02 02	Outros	7 570,00
02 02 06	Impostos indirectos específicos das autarquias locais	7 570,00
02 02 06 03	Ocupação da via pública	7 570,00
04	Taxas, multas e outras penalidades	23 267,00
04 01	Taxas	23 255,00
04 01 23	Taxas específicas das autarquias locais	23 255,00
04 01 23 03	Ocupação da via pública	5 160,00
04 01 23 04	Canídeos	5 400,00
04 01 23 08	Atestados	12 695,00
04 02	Multas e outras penalidades	12,00
04 02 04	Coimas e penalidades por contra-ordenações	12,00
05	Rendimentos da propriedade	260,00
05 02	Juros - Sociedades financeiras	260,00
05 02 01	Bancos e outras instituições financeiras	260,00
06	Transferências correntes	620 981,00
06 03	Administração central	351 258,00
06 03 01	Estado	351 258,00
06 03 01 04	Fundo de Financiamento das Freguesias	313 035,00
06 03 01 05	Artº 38 nº8 da Lei nº 73/2013	1 633,00
06 03 01 06	Regime de Permanências	35 800,00
06 03 01 99	Outras	790,00
06 05	Administração local	269 723,00
06 05 01	Continente	269 723,00
06 05 01 01	Municípios	269 723,00
06 05 01 01 01	Acordo de Execução	143 988,00
06 05 01 01 02	Contratos de Execução/interadministrativo	110 635,00
06 05 01 01 04	SMAS - Protocolo	15 100,00
07	Venda de bens e serviços correntes	5 553,00
07 02	Serviços	5 553,00
07 02 01	Aluguer de espaços e equipamentos	120,00
07 02 09	Serviços específicos das autarquias	5 433,00
07 02 09 99	Outros	5 433,00
07 02 09 99 01	Certificação de documentos	513,00
07 02 09 99 02	Utilização de sacos de entulho	4 878,00
07 02 09 99 99	Outras	42,00
08	Outras receitas correntes	215,00
08 01	Outras	215,00
08 01 99	Outras	215,00
08 01 99 99	Diversas	215,00
Total da Receita Corrente		708 146,00

ORÇAMENTO DA RECEITA

Ano : 2019
(Unidade: EUR)

Código	Designação	Montante
	RECEITAS DE CAPITAL	
10	Transferências de capital	86 629,00
10 05	Administração local	86 629,00
10 05 01	Continente	86 629,00
10 05 01 01	Municípios	86 629,00
10 05 01 01 01	Acordo de execução	9 145,00
10 05 01 01 02	Contratos de execução/interadministrativos	77 484,00
	Total da Receita de Capital	86 629,00
	Total Geral	794 775,00

3.2 ORÇAMENTO DA DESPESA

O orçamento da despesa no valor de 794,775,00 €, representa um aumento de 1.02% em relação a 2018.

A Despesa Corrente no valor de 704.325,00 €, corresponde a 88,62% do orçamento da receita e a Despesa de Capital no valor de 90.450,00 € a 11,38%.

O orçamento da despesa foi construído tendo em conta:

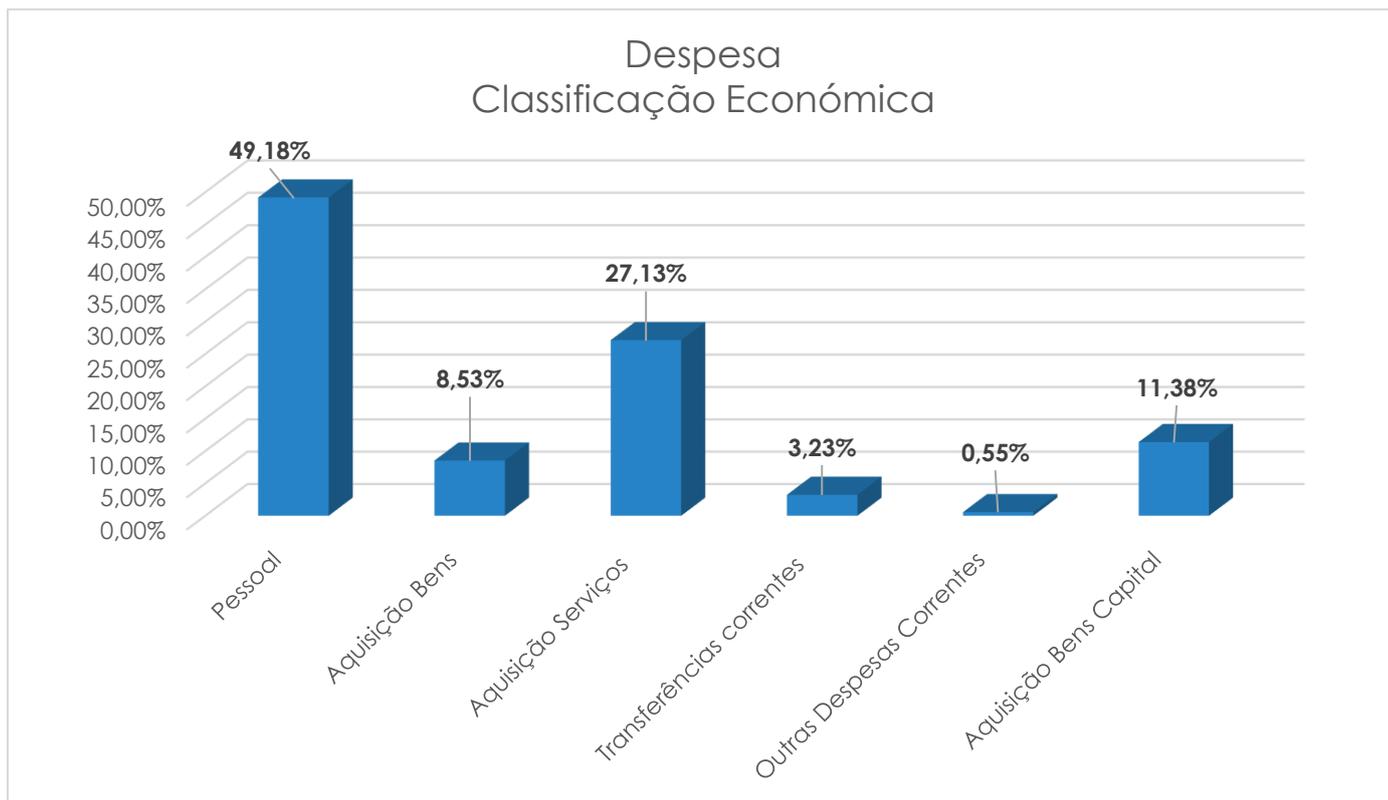
- A inflação prevista no Orçamento de Estado para 2019, no valor de 1,6%;
- O aumento dos vencimentos dos funcionários em 1,6%;
- As alterações obrigatórias de posicionamento dos funcionários da autarquia;
- A abertura de procedimento para a contrato em regime de tempo indeterminado 2 assistentes operacionais;
- O pagamento de indemnizações aos contratos a termo certo, que terminam o seu contrato em junho, sem possibilidades de renovação;

As competências delegadas pela CMA através dos Acordos de Execução e dos Contratos Interadministrativos;

As atividades que a Junta de Freguesia pretende desenvolver no próximo ano;

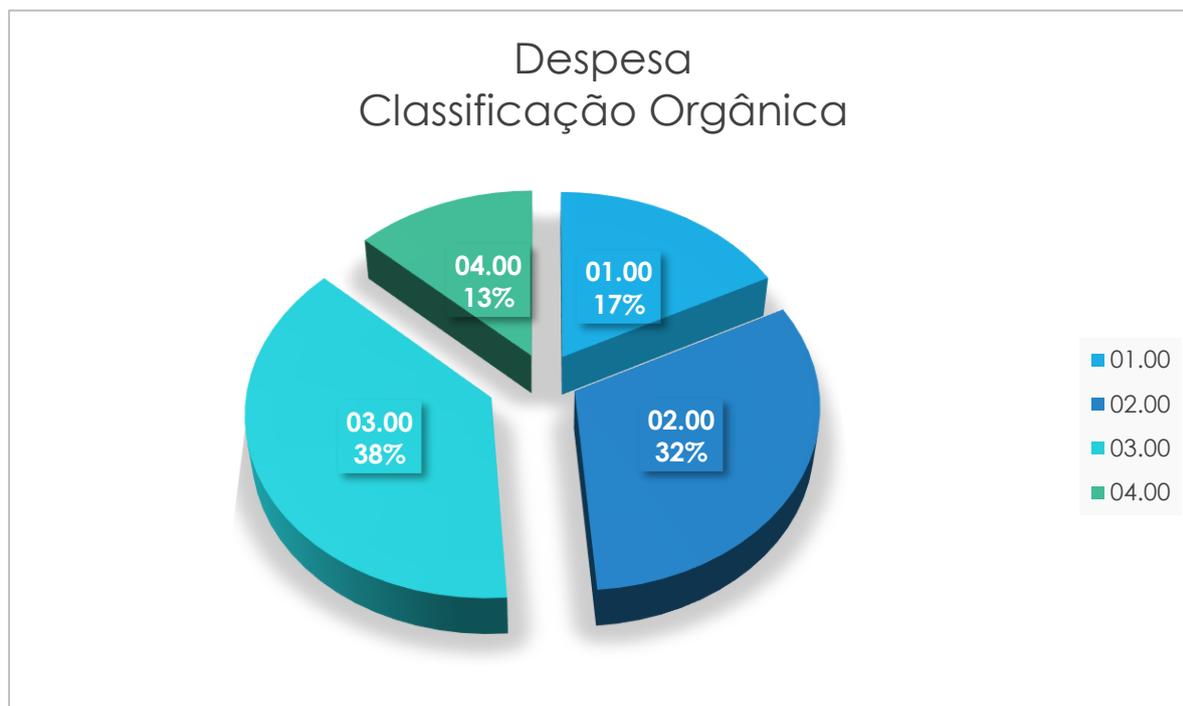
A nível da classificação económica o grupo de despesas com maior peso na estrutura orçamental é o Pessoal

OPÇÕES DO PLANO PARA 2019



A nível da classificação orgânica o órgão com maior peso é o 03.00 – Serviços – Espaço Público, Ambiente e Saneamento.

34



FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2019
(Unidade: EUR)

01 00 00 Administração Autárquica

Código	Designação	Montante
DESPESAS CORRENTES		
01	Despesas com o pessoal	64.262,00
01 01	Remunerações certas e permanentes	41.622,00
01 01 01	Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	33.742,00
01 01 11	Representação	6.670,00
01 01 13	Subsidio de refeição	1.210,00
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	4.410,00
01 02 04	Ajudas de custo	200,00
01 02 13	Outros suplementos e prémios	4.210,00
01 02 13 03	Senhas de Presença	4.210,00
01 03	Segurança social	18.230,00
01 03 01	Encargos com a saúde	6.300,00
01 03 05	Contribuições para a segurança social	7.930,00
01 03 05 03	Outros	7.930,00
01 03 09	Seguros	4.000,00
01 03 09 01	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	4.000,00
02	Aquisição de bens e serviços	69.700,00
02 01	Aquisição de bens	10.250,00
02 01 02	Combustíveis e lubrificantes	1.800,00
02 01 02 02	Gasóleo	1.800,00
02 01 05	Alimentação - Refeições confeccionadas	2.000,00
02 01 12	Material de transporte - Peças	150,00
02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	4.000,00
02 01 19	Artigos honoríficos e de decoração	2.000,00
02 01 21	Outros bens	300,00
02 01 21 99	Outros	300,00
02 02	Aquisição de serviços	59.450,00
02 02 02	Limpeza e higiene	150,00
02 02 03	Conservação de bens	2.500,00
02 02 10	Transportes	300,00
02 02 11	Representação dos serviços	150,00
02 02 12	Seguros	2.500,00
02 02 13	Deslocações e estadas	1.200,00
02 02 14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	16.600,00
02 02 17	Publicidade	4.000,00
02 02 20	Outros trabalhos especializados	29.950,00

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2019
(Unidade: EUR)

01 00 00 Administração Autárquica

Código	Designação	Montante
02 02 20 01	Boletim Informativo	8.500,00
02 02 20 02	Comunicação e imagem	21.300,00
02 02 20 99	Outros	150,00
02 02 22	Serviços de saúde	1.000,00
02 02 24	Encargos de cobrança de receitas	1.000,00
02 02 25	Outros serviços	100,00
02 02 25 99	Outros	100,00
06	Outras despesas correntes	4.105,00
06 02	Diversas	4.105,00
06 02 01	Impostos e taxas	500,00
06 02 01 02	Restituições de impostos ou taxas cobradas	500,00
06 02 03	Outras	3.605,00
06 02 03 05	Outras	3.605,00
06 02 03 05 01	Quotizações	2.205,00
06 02 03 05 02	Outros	1.400,00
	Total das DESPESAS CORRENTES	138 067,00
	Total Orgão 01 00 00	138 067,00

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2019
(Unidade: EUR)

02 00 00 Subunidade - Atendimento, Finanças e Recursos Humanos

Código	Designação	Montante
	DESPESAS CORRENTES	
01	Despesas com o pessoal	176.760,00
01 01	Remunerações certas e permanentes	131.685,00
01 01 04	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	103.615,00
01 01 04 01	Pessoal em funções	98.815,00
01 01 04 02	Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório	4.800,00
01 01 13	Subsídio de refeição	10.100,00
01 01 14	Subsídio de férias e de Natal	16.470,00
01 01 15	Remunerações por doença e maternidade / paternidade	1.500,00
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	8.650,00
01 02 02	Horas extraordinárias	3.500,00
01 02 04	Ajudas de custo	300,00
01 02 05	Abono para falhas	4.850,00
01 03	Segurança social	36.425,00
01 03 01	Encargos com a saúde	4.500,00
01 03 03	Subsídio familiar a criança e jovens	1.900,00
01 03 05	Contribuições para a segurança social	30.025,00
01 03 05 01	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)	25,00
01 03 05 02	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	30.000,00
01 03 05 02 01	Caixa Geral de Aposentações	30.000,00
02	Aquisição de bens e serviços	70.160,00
02 01	Aquisição de bens	11.300,00
02 01 02	Combustíveis e lubrificantes	100,00
02 01 02 99	Outros	100,00
02 01 04	Limpeza e higiene	1.000,00
02 01 05	Alimentação - Refeições confeccionadas	300,00
02 01 08	Material de escritório	7.500,00
02 01 11	Material de consumo clínico	25,00
02 01 13	Material de consumo hoteleiro	25,00
02 01 14	Outro material - Peças	250,00
02 01 18	Livros e documentação técnica	100,00
02 01 21	Outros bens	2.000,00
02 01 21 99	Outros	2.000,00
02 02	Aquisição de serviços	58.860,00
02 02 01	Encargos das instalações	11.300,00
02 02 02	Limpeza e higiene	14.500,00

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2019
(Unidade: EUR)

02 00 00 Subunidade - Atendimento, Finanças e Recursos Humanos

Código	Designação	Montante
02 02 03	Conservação de bens	1.000,00
02 02 05	Locação de material de informática	1.500,00
02 02 08	Locação de outros bens	360,00
02 02 09	Comunicações	8.000,00
02 02 10	Transportes	50,00
02 02 12	Seguros	300,00
02 02 13	Deslocações e estadas	100,00
02 02 15	Formação	1.000,00
02 02 18	Vigilância e segurança	1.500,00
02 02 19	Assistência técnica	19.000,00
02 02 25	Outros serviços	250,00
02 02 25 99	Outros	250,00
06	Outras despesas correntes	300,00
06 02	Diversas	300,00
06 02 03	Outras	300,00
06 02 03 04	Serviços bancários	300,00
Total das DESPESAS CORRENTES		247 220,00
DESPESAS DE CAPITAL		
07	Aquisição de bens de capital	2.500,00
07 01	Investimentos	2.500,00
07 01 07	Equipamento de informática	1.000,00
07 01 08	Software Informático	500,00
07 01 09	Equipamento administrativo	1.000,00
Total das DESPESAS DE CAPITAL		2 500,00
Total Orgão 02 00 00		249 720,00

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2019
(Unidade: EUR)

03 00 00 Serviços - Espaço Público, Ambiente e Saneamento

Código	Designação	Montante
DESPESAS CORRENTES		
01	Despesas com o pessoal	149.870,00
01 01	Remunerações certas e permanentes	110.760,00
01 01 04	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	69.505,00
01 01 04 01	Pessoal em funções	51.335,00
01 01 04 02	Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório	3.770,00
01 01 04 04	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	14.400,00
01 01 06	Pessoal contratado a termo	14.400,00
01 01 06 01	Pessoal em funções	14.400,00
01 01 13	Subsidio de refeição	13.000,00
01 01 14	Subsídio de férias e de Natal	13.355,00
01 01 15	Remunerações por doença e maternidade / paternidade	500,00
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	10.530,00
01 02 02	Horas extraordinárias	9.500,00
01 02 12	Indemnizações por cessação de funções	1.030,00
01 03	Segurança social	28.580,00
01 03 01	Encargos com a saúde	3.500,00
01 03 03	Subsídio familiar a criança e jovens	700,00
01 03 05	Contribuições para a segurança social	24.330,00
01 03 05 01	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)	30,00
01 03 05 02	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	24.300,00
01 03 05 02 01	Caixa Geral de Aposentações	11.500,00
01 03 05 02 02	Segurança social - Regime geral	12.800,00
01 03 06	Acidentes em serviço e doenças profissionais	50,00
02	Aquisição de bens e serviços	65.600,00
02 01	Aquisição de bens	28.150,00
02 01 01	Matérias-primas e subsidiárias	3.000,00
02 01 02	Combustíveis e lubrificantes	12.650,00
02 01 02 01	Gasolina	150,00
02 01 02 02	Gasóleo	12.000,00
02 01 02 99	Outros	500,00
02 01 05	Alimentação - Refeições confeccionadas	1.000,00
02 01 07	Vestuário e artigos pessoais	2.500,00
02 01 12	Material de transporte - Peças	200,00
02 01 14	Outro material - Peças	200,00
02 01 17	Ferramentas e utensílios	600,00

FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2019
(Unidade: EUR)

03 00 00 Serviços - Espaço Público, Ambiente e Saneamento

Código	Designação	Montante
02 01 21	Outros bens	8.000,00
02 01 21 01	Material elétrico	1.000,00
02 01 21 02	Material diverso	5.000,00
02 01 21 03	Sinalética e Trânsito	1.500,00
02 01 21 99	Outros	500,00
02 02	Aquisição de serviços	37.450,00
02 02 01	Encargos das instalações	14.750,00
02 02 02	Limpeza e higiene	50,00
02 02 03	Conservação de bens	15.000,00
02 02 08	Locação de outros bens	50,00
02 02 10	Transportes	100,00
02 02 12	Seguros	1.800,00
02 02 18	Vigilância e segurança	100,00
02 02 20	Outros trabalhos especializados	500,00
02 02 20 99	Outros	500,00
02 02 25	Outros serviços	5.100,00
02 02 25 02	Reparação/Manutenção de calçadas	5.000,00
02 02 25 99	Outros	100,00
	Total das DESPESAS CORRENTES	215 470,00
	DESPESAS DE CAPITAL	
07	Aquisição de bens de capital	87.950,00
07 01	Investimentos	87.950,00
07 01 04	Construções diversas	77.300,00
07 01 04 01	Viadutos, arruamentos e obras complementares	62.300,00
07 01 04 13	Outros	15.000,00
07 01 06	Material de transporte	1.000,00
07 01 06 02	Outro	1.000,00
07 01 10	Equipamento básico	9.150,00
07 01 11	Ferramentas e utensílios	500,00
	Total das DESPESAS DE CAPITAL	87 950,00
	Total Orgão 03 00 00	303 420,00

40

FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2019
(Unidade: EUR)

04 00 00 Serviços - Intervenção Sócio-cultural

Código	Designação	Montante
	DESPESAS CORRENTES	
02	Aquisição de bens e serviços	77.908,00
02 01	Aquisição de bens	18.078,00
02 01 05	Alimentação - Refeições confeccionadas	6.900,00
02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	6.848,00
02 01 21	Outros bens	4.330,00
02 01 21 99	Outros	4.330,00
02 02	Aquisição de serviços	59.830,00
02 02 01	Encargos das instalações	4.000,00
02 02 03	Conservação de bens	2.000,00
02 02 08	Locação de outros bens	5.435,00
02 02 10	Transportes	3.850,00
02 02 12	Seguros	300,00
02 02 18	Vigilância e segurança	1.275,00
02 02 20	Outros trabalhos especializados	3.700,00
02 02 20 99	Outros	3.700,00
02 02 25	Outros serviços	39.270,00
02 02 25 01	Prestação de serviços culturais e artísticos	36.650,00
02 02 25 99	Outros	2.620,00
04	Transferências correntes	25.660,00
04 03	Administração central	22.660,00
04 03 01	Estado	22.660,00
04 03 01 01	Escolas Primárias	22.460,00
04 03 01 02	Escolas Preparatórias e Secundárias	200,00
04 07	Instituições sem fins lucrativos	3.000,00
04 07 01	Instituições sem fins lucrativos	3.000,00
	Total das DESPESAS CORRENTES	103 568,00
	Total Orgão 04 00 00	103 568,00
	Total Geral	794 775,00

41

OPÇÕES DO PLANO PARA 2019

3.3 RESUMO DA RECEITA E DESPESA

FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

RESUMO

Ano :2019
(Unidade: EUR)

Receitas	Montante	Despesas	Montante
Corrente	708 146,00	Corrente	704 325,00
Capital	86 629,00	Capital	90 450,00
Outras Receitas	0,00		
Total	794.775,00	Total	794.775,00
Total Geral	794.775,00	Total Geral	794.775,00

ORGÃO EXECUTIVO
Em 27 de novembro de 2018

ORGÃO DELIBERATIVO

4 FECHO